



RELICI EDITORIAL

O presente número da Revista Livre de Cinema se inicia com um texto publicado na *Primeira Sessão*, cuja estréia na RELICI se deu no número 3 do volume 2 em 2015. O objetivo da sessão é disseminar textos curtos, poesias, contos e outros formatos relacionados ao cinema. Assim, em **EXPERIMENTANDO CINEMA – SUPER 8 PARAIBANO: RECORTES DA VIDA PRIVADA**, Marvin Oliveira Santiago, que também assina como Marvin Zenit, traz ao leitores e leitoras a oportunidade de conhecer seu curta-metragem que narra os primórdios do audiovisual paraibano, conhecido como o ciclo de Super 8 da década de 1970. Ao final do texto encontra-se um link de acesso ao documentário do autor.

Na seção *Artigos*, este número conta com cinco textos. O primeiro é de autoria de Raphael Dorsa Neto e se intitula **STALKER, A ZONA ONÍRICA METAFÍSICA DE TARKOVSKY**. No artigo, o autor discorre sobre o cinema autoral de Andrei Arsenyevich Tarkovsky, precedida por uma discussão das características do cinema de autor. Ainda, na terceira parte do texto, Raphael Dorsa Neto apresenta a análise fílmica de *Stalker*.

O segundo artigo analisa o desenvolvimento de projetos audiovisuais na modalidade de núcleo criativo, financiada através do edital Prodav 03 do Fundo Setorial do Audiovisual. Em **NÚCLEOS CRIATIVOS: O DESAFIO DE DESENVOLVER E VIABILIZAR PROJETOS AUDIOVISUAIS NO BRASIL**, Raquel Leiko Maruyama e João Luiz de Figueiredo investigaram as diferenças no modo como os núcleos que conseguiram renovar o investimento junto ao FSA se estruturaram internamente e na forma como se relacionaram com o mercado em comparação com os núcleos que não obtiveram a renovação do investimento.

PERSPECTIVAS DE PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL: O CASO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO é o terceiro artigo que integra a seção. Nele, Fabiana Oliveira Ferreira e Ana Abreu Gomes analisaram as iniciativas de preservação do



RELICI

2

audiovisual brasileiro nas décadas de 1930 e 1960. Os resultados revelaram que, segundo as autoras, a preservação audiovisual naquelas décadas foi tratada localmente em São Paulo, sem considerar uma política nacional de preservação para o setor.

Aina de Oliveira Rocha e Maurício Barbosa Oliveira são os autores de **ENTRELAÇOS NO TEMPO: UMA HOMOLOGIA ESTRUTURAL DOS FILMES “A CHEGADA” E “X-MEN: DIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO”**. O texto trata da análise comparativa dos filmes “A chegada” (2016), dirigido por Denis Villeneuve, e “X-men: dias de um futuro esquecido” (2014), dirigido por Bryan Singer. O foco desta análise foi sobre a influência das estruturas sobre aspectos das narrativas. Para os filmes analisados, os autores chegaram à conclusão que, apesar das diferenças temáticas e temporais, as estruturas narrativas foram muito semelhantes.

Completando a seção de artigos, temos **A VERDADE NAS CIÊNCIAS E NAS ARTES: UM PASSEIO PELA POESIA DE MANOEL DE BARROS NO DOCUMENTÁRIO “SÓ 10% É MENTIRA”**. De autoria de Cristina Zackseski e Julio Zino, o artigo versa sobre a obra poética de Manoel de Barros a partir do documentário “Só 10% é mentira”, de Pedro Cezar. Na sua análise, os autores enfatizam a reflexão sobre o lugar da diferença, da verdade e da memória para o apaziguamento da vida social que perceberam na obra do poeta.

Este número da RELICI se completa com mais dois textos. Um deles publicado na seção *Notas e Comunicações* e o outro na seção *Resenhas*. É a primeira vez na história do periódico, que todas as seções que compõem sua estrutura estão presentes em um mesmo número. Este fato deixa este editor satisfeito, pois parece indicar uma aceitação maior da RELICI entre os estudiosos do campo, que nela participam com uma diversidade de contribuições significativas.

José Edemir da Silva Anjo, em sua nota **CRÔNICAS DE UM CINÉFILO: A TRILOGIA DAS IDAS ÀS SALAS DE CINEMA**, nos brinda com um ensaio teórico-reflexivo. Visando provocar o leitor e a leitora, o autor se utiliza de três crônicas,



RELICI

3

retratando vivências próprias, para evidenciar como a sala de cinema pode ser vista como espaço de interação.

Por fim, a resenha de Rogério Rodrigues - **OS PROCESSOS FORMATIVOS E AUSÊNCIA DE PENSAMENTO CRÍTICO: A BUSCA DE VIDA INTELIGENTE EM OUTROS PLANETAS E O ENCONTRO COM A “VIDA BURRA” EM NOSSO PLANETA** - analisa o filme “Ad Astra (Rumo às Estrelas), dirigido por James Gray. Para o autor, tal análise é justificada por questionar o pensamento sobre o campo das relações intersubjetivas. Sua ênfase recai sobre a polaridade vida inteligente versus vida “burra”, e se propõe a refletir sobre a intolerância e a desconexão da vida na presença do outro.

Uma boa leitura a todos e todas,

Fernando Gimenez¹

¹ Universidade Federal do Paraná. relici2014@gmail.com
Revista Livre de Cinema, v. 7, n. 3, p. 4-6, set-dez, 2020
ISSN: 2357-8807